

MOTORES ELÉTRICOS EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

1

ETAPAS DE DIMENSIONAMENTO

Conj. Res. de Carga	Constante	Linear	Parabólico	Hiperbólico
Curva: Conjugado X Rotação	Pen Cc	Pen Cc	Pc. A Cc	PcA Cc
Exemplos de Aplicação	Compressores à pistão; Talhas; Bombas à pistão; Britadores; Transportadores contínuos.	Calandras; Bombas de vácuo.	Bombas centrifugos; Ventiladores; Misturadores centrifugos; Compressor centrifugos.	Bobinadeiras de fios, panos e papel Descascador de toras. Tornos
Categoria do motor	N H	N H	N	Corrente Contínua
Conjugado de Carga médio (<u>Ccméd</u>)	C _{cn} OBS: Compressor a parafuso 1,15.Ccn	2 C ₀ + C _{cn}	$\frac{2C_0 + C_{cn}}{3}$	$\frac{C_{cn} \times n_c}{n_c - n_1} . In \left(\frac{n_c}{n_1}\right)$



Momento de inércia da carga re eixo	eferio ao	$\mathbf{J_{ce}} = \mathbf{J_{c}} \times \left(\frac{\mathbf{n_{c}}}{\mathbf{n}}\right)^{2}$	
Relação de Transmissão		$R = \left(\frac{n_c}{n}\right)$	
Conjugado resistente médio		$\mathbf{C}_{rm\acute{ed}} = \mathbf{R.C}_{cm\acute{ed}}$	
Conjugado do motor	N/H	$C_{\text{mméd}} = 0.45 \times \left(\frac{C_{\text{p}}}{C_{\text{n}}} + \frac{C_{\text{máx}}}{C_{\text{n}}}\right) \times C_{\text{n}} \text{ (x9.81)}$	
médio	D	$C_{mméd} = 0.60 \times \left(\frac{C_p}{C_n}\right) \times C_n \text{ (x9.81)}$	
Tempo de Aceleração		$\mathbf{t_a} = \mathbf{2.\pi.n} \times \left(\frac{\mathbf{J_m} + \mathbf{J_{ce}}}{\mathbf{C_{mm\'ed}} - \mathbf{C_{rm\'ed}}} \right)$	

n = rotação do motor [rps] nc = rotação da carga [rps] Cp/Cn = relação de conjugado de partida por nominal Cmax/Cn = Relação entre conjugado máximo por nominal

Jm = Inércia do motor [kgm²]

Cn = Conjugado nominal [kg.f.m]

3

ETAPAS DE DIMENSIONAMENTO

ETAPAS DE CÁLCULO:

- 1º Determinação da rotação (polaridade) do motor
- 2º Cálculo da potencia da carga
- 3° Cálculo da potencia do motor
- 4° Cálculo do conjugado médio do motor
- 5° Cálculo do conjugado médio da carga
- 6° Cálculo do conjugado resistente médio da carga
- 7° Cálculo da inércia da carga referida ao eixo do motor
- 8° Cálculo do tempo de aceleração do motor
- 9° Verificação (Comparar ta e trb)



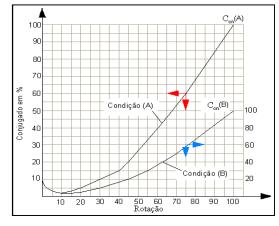
EXERCÍCIO 1:

Deseja-se saber que motor W22 IR4 Super Premium deve ser acoplado a um ventilador que possui as

características a seguir:



- $J_c = 20 \text{ kgm}^2$;
- Acoplamento direto;
- $C_{cn}(A) = 320 \text{ Nm};$
- $C_{cn}(B) = 270 \text{ Nm}.$



5

ETAPAS DE DIMENSIONAMENTO

Solução: Condição [A]

1) Determinação da velocidade do motor:

$$n = \frac{n_c}{R} = \frac{1780}{1} = 1780 \ rpm$$

$$n = \frac{1780}{60} = 29,7 \, rps$$

2) Determinação da potência nominal da carga na condição A (mais severa):

Sabendo-se que o $C_{cn}(A) = 320$ Nm, e $n_c = 1780$ rpm (29,7 rps), temos:

$$P_c = 10^{-3}.2 \,\pi.n_c.C_{cn}$$

$$P_c = 10^{-3}.2 \,\pi.n_c.C_{cn}$$
 $P_c = 10^{-3}.2 \,\pi.29,7.320$ $P_c = 59,7 \,kW$

$$P_c = 59,7 \, kW$$



3) Determinação da potência nominal do motor:

$$P_n = \frac{Pc}{\eta ac} \qquad P_n = \frac{59.7}{\eta ac}$$

$$P_n = \frac{59.7}{\eta ac}$$

Portanto o motor WEG será de IV Polos 75 kW.

4) Determinação do conjugado médio do motor :

Com a definição do motor, conseguimos com o auxílio do catálogo, determinar o seu conjugado médio (C_{mméd}):

$$C_{mm\acute{e}d} = 0.45 \times \left(\frac{C_P}{C_n} + \frac{C_{m\acute{a}x}}{C_n}\right) \times C_n \quad (\times 9.81)$$
Do catálogo, para o motor de 75kW - IV polos, temos:
$$C_p / C_n = 3.8 \quad C_{m\acute{a}x} / C_n = 3.9 \quad C_n = 40.9 \text{ kgfm}$$

$$C_{\rm p} / C_{\rm n} = 3.8$$
 $C_{\rm máx} / C_{\rm n} = 3.9$ $C_{\rm n} = 40.9 \, {\rm kgfm}$

$$C_{mm\acute{e}d} = 0.45 \times (3.8 + 3.9) \times 40.9 \times 9.81$$

$$C_{mm\acute{e}d}=1390\;,3\,Nm$$

ETAPAS DE DIMENSIONAMENTO

5) Determinação do conjugado médio da carga:

O conjugado resistente médio depende do tipo de carga.

Para bombas e ventiladores, sabemos que o conjugado é parabólico, então:

$$C_{cmed} = \frac{2.C_0 + C_{cn}}{3}$$

$$C_{cmed} = \frac{2.32 + 320}{3}$$

$$C_{cmed} = 128Nm$$

Do gráfico do ventilador, para o caso (A), temos:

$$C_{cn}(A) = 320 \text{ Nm}$$

$$C_0 = 0.10 \times C_{cn}(A) = 0.10 \times 320$$
 $C_0 = 32 \text{ Nm}$



6) Determinação do conjugado resistente médio da carga:

O conjugado resistente médio carga depende da relação de transmissão:

$$C_{rm\acute{e}d} = C_{cm\acute{e}d} . R$$

$$C_{rm\acute{e}d} = 128.1 = 128 Nm$$

7) Determinação do momento de inercia da carga referida ao eixo:

$$J_{CE} = J_{C} \left(\frac{n_{C}}{n_{M}}\right)^{2} [kgm^{2}]$$

$$J_{ce} = J_{C} R^{2}$$

$$J_{ce} = 20.1^{2} = 20 kgm^{2}$$

$$J_{ce} = J_c.R^2$$

$$R = \left(\frac{n_C}{n_M}\right)$$

$$J_{ce} = 20.1^2 = 20 \, kgm^2$$

9

ETAPAS DE DIMENSIONAMENTO

8) Determinação do tempo de aceleração:

$$t_a = 2 \pi \cdot n \cdot \left(\frac{J_m + J_{ce}}{C_{mméd} - C_{rméd}} \right) \quad [s]$$

Do catálogo, para o motor de 75kW - IV polos, temos: $J_{\rm m} = 1,21 \, {\rm kgm^2}.$ $t_{rb} = 12 s$

O momento de inércia da carga referido ao eixo do motor é:

$$J_{ce} = 20.1^2 = 20 \, kgm^2$$

$$t_a = 2 \pi .29,7 . \left(\frac{1,21+20}{1390,3-128}\right) [s]$$

$$t_a = 3,13[s]$$

9) Verificação do tempo de aceleração:

$$t_a \le 0.8.t_{rb} \qquad t_a \le 0.8.12$$

$$t_a \le 0.8.12$$

$$t_a \leq 9,6[s]$$



Motor aciona a carga



Considerando o motor da **condição A**, partindo com uma chave **estrela-triângulo** tem-se um novo valor de seu conjugado médio (C_{mméd}):

a) Determinação do conjugado médio do motor:

$$C_{mm\acute{e}d} = 0.45 \times \left(\frac{C_P}{C_n} + \frac{C_{m\acute{a}x}}{C_n}\right) \times C_n \quad (\times 9.81).0.33$$

Do catálogo, para o motor de 75kW - IV polos, temos:

$$C_p / C_n = 3.8$$
 $C_{máx} / C_n = 3.9$ $C_n = 40.9 \text{ kgfm}$

$$C_{mm\acute{e}d} = 0,45.(3,8+3,9).40,9.9,81.0,33$$

$$C_{mm\acute{e}d} = 459 \ Nm$$

11

ETAPAS DE DIMENSIONAMENTO

b) Determinação do conjugado resistente médio:

Como não estamos mudando a carga a ser acionada, o conjugado resistente médio e o momento de inércia da carga referida ao eixo continuam o mesmo da **condição A.**

$$C_{rm\acute{e}d} = 128 \, Nm$$

$$J_{ce} = 20 \, kgm^2$$

12



c) Determinação do tempo de aceleração:

$$t_a = 2 \pi . n. \left(\frac{J_m + J_{ce}}{C_{mm\acute{e}d} - C_{rm\acute{e}d}} \right) \quad [s]$$

$$t_a = 2 \pi . n . \left(\frac{J_m + J_{ce}}{C_{mm\'ed} - C_{rm\'ed}} \right)$$
 [s] $t_a = 2 \pi . 29, 7 . \left(\frac{1,21 + 20}{459 - 128} \right)$ [s]

$$t_a = 12[s]$$

O tempo de rotor bloqueado de catálogo precisa ser corrigido para a tensão reduzida da partida Y/\D :

$$t_{rb} = t_b \cdot \left(\frac{U_n}{U_r}\right)^2 [s]$$

$$t_{rb} = 12 \cdot \left(\frac{U_n}{\frac{U_n}{\sqrt{3}}}\right)^2 [s]$$

$$t_{rb} = 12.3[s]$$

$$t_{rb} = 12.3[s]$$
 $t_{rb} = 36[s]$

$$t_a \leq 0.8.t_{rb}$$

$$t_a \le 0.8.36$$

$$t_a \le 0.8.t_{rb}$$
 $t_a \le 0.8.36$ $12 \le 28.8[s]$



13

COMPRESSORES

CARACTERÍSTICAS DOS COMPRESSORES

- Momento de inércia (J_c) [kgm²];
- Conjugado de partida (C_p) [N.m];
- Conjugado nominal (C_n) [N.m];
- Rotação nominal (n_c) [rps];
- Dados do acoplamento;
- Esforços radiais e/ou axiais.





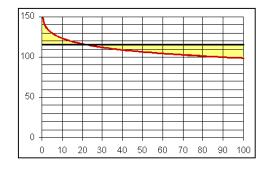
DETERMINAÇÃO DO CONJUGADO MÉDIO DA CARGA (Crméd):

Depende do tipo de carga.

Para o caso de compressores, temos:

$$C_{rm\acute{e}d} = C_{cm\acute{e}d} . R$$

$$C_{cmed} = 1,15.C_{cn}$$



Obs: Conjugado médio da carga obtido pela integração da curva característica da carga.

15

15

ETAPAS DE DIMENSIONAMENTO

EXERCÍCIO 2:

Deseja-se saber que motor W22 IR3 Premium deve ser empregado para acionar um compressor a parafuso com as seguintes características:

- $n_c = 1125 \text{ rpm};$
- $J_c = 6.9 \text{ kgm}^2$;
- Conjugado nominal C_{cn} = 24 Nm;
- Redução do acoplamento R = 0,65;
- Rendimento do acoplamento η_{ac} = 97%.



SOLUÇÃO:

1) Determinação da velocidade do motor:

$$n = \frac{n_c}{R} = \frac{1125}{0.65} = 1730 \ rpm \qquad \text{Portanto o motor WEG será de } \frac{\text{IV Polos}}{60} = 1730 \ rpm \qquad n = \frac{1730}{60} = 28,8 \ rps$$

$$n = \frac{1730}{60} = 28,8 \, rps$$

2) Determinação da potência nominal da carga:

Sabendo-se que o C_{cn} = 24 Nm, e n_c = 1125 rpm (18,75 rps), temos:

$$P_c = 2 \pi . n_c . C_{cn} . 10^{-3}$$

$$P_c = 2\pi.18,75.24.10^{-3}$$

$$P_c = 2,82 \, kW$$

17

ETAPAS DE DIMENSIONAMENTO

3) Determinação da potência nominal do motor

Conhecendo-se a potência nominal da carga, temos que a potência nominal do motor será:

$$P_n = \frac{P_c}{\eta_{ac}} = \frac{2,82}{0,97} = 2,91 \, kW$$

Com o auxílio do catálogo, observamos que a potência normalizada, imediatamente superior é de 3 kW.

3 kW - IV PÓLOS



Para termos certeza de que este motor acionará a carga, devemos calcular o tempo de aceleração.

$$t_a = 2 \pi \cdot n \cdot \left(\frac{J_m + J_{ce}}{C_{mm\acute{e}d} - C_{rm\acute{e}d}} \right) \quad [s]$$



4) Determinação do conjugado do motor médio:

Com a definição do motor, conseguimos com o auxílio do catálogo, determinar o seu conjugado médio

$$C_{mm\acute{e}d} = 0.45 \times \left(\frac{C_P}{C_n} + \frac{C_{m\acute{a}x}}{C_n}\right) \times C_n \ (\times 9.81)$$

Do catálogo, para o motor de 3kW - IV polos, temos: $C_p / C_n = 4$ $C_{máx} / C_n = 4$ $C_n = 1,67 \text{ kgfm}$

$$C_{mmed} = 0.45 \times (4+4) \times 1.67 \times 9.81$$

$$C_{mmed} = 58,98 \ N.m$$

19

ETAPAS DE DIMENSIONAMENTO

5) Determinação do conjugado resistente médio:

O conjugado resistente médio depende do tipo de carga.

Para compressores a parafuso, sabemos que o conjugado é constante, então:

$$C_{cmed} = 1,15.C_{cn}$$

Sabendo-se que:

$$C_{cn} = 24 \text{ Nm}$$

$$C_{cmed} = 1,15.24$$

$$C_{cmed} = 1,15.24$$
 $C_{cmed} = 27,6 Nm$



6) Determinação do conjugado resistente médio da carga:

O conjugado resistente médio carga depende da relação de transmissão:

$$C_{rm\acute{e}d} = C_{cm\acute{e}d}$$
 . R

$$C_{rm\acute{e}d} = 27,6.0,65$$

$$C_{rm\acute{e}d} = 17,94 Nm$$



7) Determinação do momento de inercia da carga referida ao eixo:

$$J_{ce} = J_{c}.R^{2}$$

$$J_{ce} = 6,9.0,65^{2}$$

$$J_{ce} = 2,91 kgm^{2}$$

$$J_{ce} = 6,9.0,65^2$$

$$J_{ce} = 2,91 \, kgm^2$$

21

ETAPAS DE DIMENSIONAMENTO

8) Determinação do tempo de aceleração:

$$t_a = 2 \pi \cdot n \cdot \left(\frac{J_m + J_{ce}}{C_{mm\acute{e}d} - C_{rm\acute{e}d}} \right) \quad [s]$$

$$t_a = 2 \pi .29,08 . \left(\frac{0,00964 + 2,91}{58,97 - 17,94} \right)$$

$$t_a = 13 \ [s]$$

Do catálogo, para o motor de 3kW - IV polos, temos: $J_{\rm m} = 0.00964 {\rm kgm^2}$ $t_{\rm rb} = 15 {\rm s}$ RPM = 1745

$$t_a \le 0.8.t_{rb}$$
 $t_a \le 0.8.15$

$$t_a \le 0.8.15$$

$$13 \le 12/s$$





Para que a condição seja atendida e o motor esteja corretamente dimensionado, temos duas opções:

1ª Opção: Manter o motor de 3kW e trocar a classe de isolamento, de "F" para "H", considerando o motor inicialmente classe "F".

Classe "H" em relação a classe "F":

$$\frac{trb_{(H)}}{trb_{(F)}} = \frac{\frac{235 - 40 - 80}{k}}{\frac{210 - 40 - 80}{k}} = \frac{115}{90} = 1,2778$$

$$t_{rb(H)} = 1,2778 \ .t_{rb(F)}$$

$$t_{rb(H)} = 1,2778$$
 .15

$$t_{rb (H)} = 19, 2 [s]$$

Verificação:

(Comparar t_a e t_{rb}):



 $t_a \leq 0.8.t_{rb}$



Motor aciona a carga

23

23

ETAPAS DE DIMENSIONAMENTO

2ª Opção: Escolher um motor de maior potência:

Adotando-se o motor imediatamente superior ao anterior, ou seja:

3,7kW - IV polos, temos:

Cn = 2,07 kgfm

Cp / Cn = 4,2

Cmáx / Cn = 4,2

trb = 14 s

 $Jm = 0,01191 \text{ kgm}^2$

RPM = 1740

$$C_{mmed} = 0.45 \times \left(\frac{C_P}{C_n} + \frac{C_{máx}}{C_n}\right) \times C_n \quad (\times 9.81)$$

$$C_{mmed} = 0.45 \times (4.2 + 4.2) \times 2.07 \times 9.81$$

$$C_{mmed} = 76,75 \ N.m$$

24



Determinação do tempo de aceleração:

$$t_a = 2 \pi . 29 . \left(\frac{0.01191 + 2.91}{76.75 - 17.94} \right)$$

$$t_a = 9 [s]$$

Verificação: (Comparar t_a e t_{rb}):

$$t_a \leq 0, 8 \cdot t_{rb}$$

$$t_a \leq 0, 8.14$$

$$9 \le 11, 2[s]$$



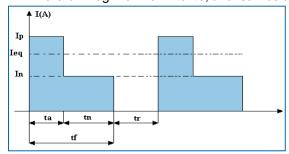
25

25

REGIME DE TRABALHO

CORRENTE EQUIVALENTE

Para um regime intermitente, analisamos a aplicação em termos de corrente equivalente:



$$\left(\frac{I_{eq}}{I_n}\right)^2 = \frac{\left(\frac{I_p}{I_n}\right)^2 \cdot t_a + t_n}{t_f + \frac{t_r}{3}}$$

$$\left(\frac{I_{eq}}{I_{n}}\right)^{2} < \left(\frac{\Delta t_{classe}}{\Delta t_{n}}\right)$$

onde:

I_{eq} - Corrente equivalente [A];

 I_n - Corrente nominal [A];

I_p / I_n - Relação entre corrente de partida por nominal;

t_a - Tempo de aceleração [s];

t_n - Tempo em regime nominal [s];

t_r - Tempo de repouso[s];

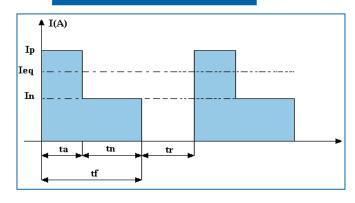
t_f - Tempo de funcionamento [s];

26



REGIME DE TRABALHO

CORRENTE EQUIVALENTE



$$\left(\frac{I_{eq}}{I_n}\right)^2 = \frac{\left(\frac{I_p}{I_n}\right)^2 \cdot t_a + t_n}{t_f + \frac{t_r}{3}}$$

Se $(I_{eq}/I_n)^2 \le 1.0$ - Utilizar motor classe B;

Se $(I_{eq}/I_n)^2 \le 1,25$ - Utilizar motor classe F;

Se $(I_{eq} / I_n)^2 \le 1,56$ - Utilizar motor classe H.

2

27

REGIME DE TRABALHO

EXERCÍCIO 3 – Método da Corrente Equivalente:

Considerando o motor W22 IR3 Premium de 3,7kW - IV polos. Verificar se o motor poderá acionar a carga para um <u>regime intermitente</u>.

Dados:

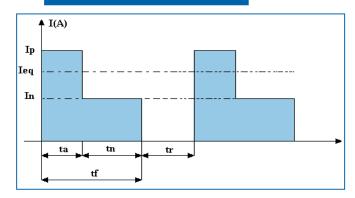
- Regime S4;
- 50% ED;
- 3 partidas por hora.

28



REGIME DE TRABALHO

CORRENTE EQUIVALENTE



$$t_f + t_r = \frac{3600}{3} = 1200 [s]$$

$$t_f = 1200 .0,5 = 600 [s]$$

$$t_f = 1200 .0,5 = 600 [s]$$

 $t_r = 1200 .0,5 = 600 [s]$

$$t_a = 9 [s]$$

$$\left|t_{n}\right| = \left|t_{f}\right| - \left|t_{a}\right|$$

$$t_n = 600 - 9 = 591 [s]$$

29

REGIME DE TRABALHO

EXERCÍCIO 3 – Método da Corrente Equivalente:

Cálculo da Corrente Equivalente

$$\left(\frac{I_{eq}}{I_n}\right)^2 = \frac{\left(\frac{I_p}{I_n}\right)^2 \cdot t_a + t_n}{t_f + \frac{t_r}{3}}$$

$$\left(\frac{I_{eq}}{I_n}\right)^2 = \frac{(8,3)^2.9 + 59}{600 + \frac{600}{3}}$$

$$\left(\frac{I_{eq}}{I_n}\right)^2 = 1.51$$

Se $(I_{eq}/I_n)^2 \le 1.0$ - Utilizar motor classe B;

Se $(I_{eq} / I_n)^2 \le 1,25$ - Utilizar motor classe F;

Se $(I_{eq} / I_n)^2 \le 1,56$ - Utilizar motor classe H.